RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO NA SAÚDE

PREVENÇÃO DA GASTROENTEROCOLITE AGUDA: AÇÕES EDUCATIVAS PARA A COMUNIDADE E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Carolynne Castro De Lima Batista (carolynne.castro@aluno.ufr.edu.br)

Paulo Felipe Toro (paulo.toro@aluno.ufr.edu.br)

Kevyn Lucas Da Silva Maquiné (kevyn.maquina@aluno.ufr.edu.br)

Gabriel Schultz Freitas (gabriel10.gsf@gmail.com)

Arthur Lopes Pereira E Silva (lopera061@gmail.com)

Bruna Gasparelo (bruna.gasparelo@aluno.ufr.edu.br)

Bárbara Grassi Prado (barbara.grassi@ufr.edu.br)

INTRODUÇÃO

A gastroenterocolite aguda é uma inflamação do trato gastrointestinal que pode ser causada por diversos agentes etiológicos, como vírus e bactérias, os quais alteram a função intestinal. Esse quadro apresenta como manifestação clínica principal a diarreia e possui transmissão fecal-oral. Por isso, a prevenção possui o foco no cumprimento das medidas de higiene nas práticas cotidianas, como a lavagem de mãos e a higienização correta de alimentos e utensílios.

OBJETIVOS

Descrever as ações de educação na saúde sobre a prevenção da gastroenterocolite aguda para a população do território de uma Unidade de Saúde da Família.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de medicina, apoiado em três ações executadas com públicos-alvo diferentes. A primeira ação foi direcionada a alunos dos 5º e 6º anos da rede municipal, mediante uma palestra e demonstração prática acerca da higienização das mãos e dos alimentos, além da realização da lavagem conjunta das mãos com participação ativa dos estudantes. A segunda ação envolveu a produção de um vídeo educativo para os usuários do SUS, demonstrando a maneira adequada da lavagem de utensílios, como a garrafa de água, e da higienização de frutas, verduras e legumes, empregando o uso de hipoclorito de sódio disponibilizado na unidade de saúde. O material produzido foi encaminhado, por meio de redes sociais, aos usuários da unidade. Por fim, a terceira ação foi direcionada aos profissionais da unidade, instruindo-os sobre a importância da lavagem de mãos e do uso de luvas, além da prática de higienização conjunta das mãos semelhante à realizada com os alunos.

RESULTADOS

Durante o diagnóstico dos principais desafios de saúde da unidade, notou-se uma carência nas práticas adequadas para a higienização correta das mãos e dos alimentos, o que evidenciou a necessidade de intervenções educativas contínuas que auxiliam na prevenção de gastroenterocolite aguda. Nas ações educativas, houve uma receptividade e aceitação positiva da população e dos profissionais da unidade, sendo que cada ação teve impactos significativos e distintos. Na escola, houve a participação ativa dos estudantes e a abordagem interativa e visual da lavagem das mãos auxiliou na fixação dos conceitos e possível mudança comportamental. Já o vídeo educativo, alcançou um amplo público e proporcionou um recurso acessível para a educação contínua, visto que a facilidade de acesso ao material e a clareza das informações apresentadas auxiliaram a superar a falta de conhecimento. Por fim, com a equipe da unidade, a aplicação prática e as discussões reforçaram a

importância dessas práticas, tendo impacto positivo, uma vez que houve envolvimento de todos com troca de informações.

CONCLUSÃO

O relato contemplou a descrição das intervenções com os diferentes públicos, o que propiciou a propagação de informações sobre medidas protetivas contra a gastroenterocolite aguda no território. Dessa forma, fica evidente a importância de projetos de ações educativas em saúde, de forma contínua, utilizando-se de recursos audiovisuais, práticos e lúdicos. Portanto, foi possível reforçar aos públicos que simples atitudes, feitas de forma adequada, podem fazer a diferença.

Palavras-chave: diarreia; educação em saúde; lavagem de mãos.